



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

NOTAS: (1) Projeção de demanda efetiva para a agricultura familiar, assegurando-se recursos adicionais, conforme dispõe a Lei nº 9.126/1995, alterado pela Lei nº 12.249/2010. (2) O valor a ser aplicado para Inovação é pautado pela recomendação constante na Lei 10.177/2001, incluído pela Lei nº 13.682/2018. Desse valor há previsão de R\$10,0 milhões para projetos de Investimento em inovação até R\$200 mil; R\$10,0 milhões para projetos de investimento em inovação acima de R\$200 mil e; R\$5,0 milhões para projetos de Ciência e Tecnologia. (3) Da dotação prevista para o Programa, deverão ser alocados recursos da ordem de R\$100,0 milhões para atender ao público-alvo do PNMPO.

MICROFINANÇAS: Programa Microcrédito Produtivo Orientado - AMAZÔNIA FLORESCER

O Amazônia Florescer atua nas áreas urbana e rural por meio de Termo de Parceria entre o Banco da Amazônia e a Associação de Apoio à Economia Popular da Amazônia (Amazoncred), OSCIP responsável pela operacionalização do programa com vista à seleção, treinamento e administração dos Assessores de Negócios. Esses profissionais são responsáveis pelo diálogo estreito com os empreendedores populares (informais) e agricultores familiares no local onde desenvolvem suas atividades, avaliando a utilidade e adequação do crédito; orientando quanto ao seu uso produtivo; estimulando a cultura empreendedora; e evitando o superendividamento do cliente.

A vertente urbana faz parte do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), enquanto a vertente rural atua junto ao Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF).

O Banco vem promovendo capacitações na metodologia de microcrédito produtivo orientado para as equipes do Banco e da Amazoncred e realizando oficinas sobre empreendedorismo e educação financeira com os clientes do programa Amazônia Florescer.

CRÉDITO COMERCIAL

Saldo da Carteira

O saldo da carteira de Crédito Comercial no final do exercício de 2018, comparativamente ao exercício de 2017 (R\$1.101,2 milhões), apresentou queda na ordem de -21,3%, encerrando o exercício de 2018 com R\$877,8 milhões. O principal motivo da queda na carteira está relacionado com a liquidação de operações (e não renovação) de grande volume, em consonância com a política interna de pulverização do crédito.

A expectativa para o exercício de 2019 é de crescimento da carteira de crédito comercial, considerando, principalmente, a disponibilização de novos produtos voltados ao público do agronegócio, bem como a utilização de limite prospectivo com empresas (ampliação da base de clientes) e a reorganização da agência São Paulo (agência empresarial) com foco de atuação voltado para empresas ou grupos econômicos de grande porte.

Captção de Mercado

Recurso	2018	2017	Em mil Variação (%)
Depósito à vista	892.977	704.225	26,8
Poupança	574.052	518.266	10,8
Depósito de investimento	36.984	22.631	63,4
Depósito a prazo	2.647.096	2.313.706	14,4
LCA	243.308	440.253	-44,7
Total	4.394.417	3.999.081	9,9

Fonte: Banco da Amazônia/Contabilidade CTB

A captação global do Banco no exercício 2018 (R\$4.394,4 milhões) teve um acréscimo de 9,9%, comparado ao exercício de 2017 (R\$3.999,1 milhões), apresentando crescimento nos Depósitos à Vista, à Prazo e de Investimento e na Poupança. O crescimento foi impulsionado, sobretudo, em razão das estratégias voltadas ao Depósito de Investimento de empresas localizadas na região Norte. Em contrapartida, a redução do recurso de LCA se explica em virtude da revisão de estratégia do produto, com projeção para retomada do crescimento no ano de 2019.

RECEITA DE TARIFAS

Indicador	2018	2017	Em mil Variação (%)
Receita de tarifa	113.330	105.587	7,3

Fonte: Banco da Amazônia/Contabilidade CTB

A Receita de Tarifas no exercício de 2018 apresentou crescimento de 7,3% comparado ao exercício de 2017 (R\$105,6 milhões). A elevação das receitas está relacionada com a expansão do crédito e crescimento das vendas de produtos e serviços que agregam receitas ao Banco.

RECEITA DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

Indicador	2018	2017	Variação (%)
Recuperação	196.797	293.327	-32,9

Fonte: Banco da Amazônia/Contabilidade CTB

A aplicação no exercício anterior da Lei nº 13.340/2016, que autorizou a renegociação e liquidação das dívidas do crédito rural, fez com que houvesse um incremento atípico da recuperação das operações vinculadas ao FNO em 2017. A redução nas operações recuperadas com crédito do FNO, portanto, justifica o decréscimo de 32,9% da recuperação de Crédito em relação ao ano antecedente.

Destaque, contudo, para o crescimento de 118,7% na recuperação de operações da carteira comercial, encerrando o exercício com valor recuperado de R\$49,0 milhões (R\$22,4 milhões em 2017).

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O Banco da Amazônia através de campanhas de incentivo teve um acréscimo de 63,0%, na aplicação de recursos para as Micro e Pequenas empresas, a aplicação em 2018 ficou em torno de R\$446,7 milhões (R\$253,8 milhões em 2017).

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

No Brasil, já existem cerca de 7,7 milhões de Microempreendedores Individuais. O Programa FNO-MEI, desde sua criação, tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento local e regional, ampliando a geração de emprego e renda nas áreas onde o Banco da Amazônia atua. A carteira de crédito MEI total administrada pelo Banco se encontra com um saldo de R\$8,9 milhões. A aplicação em 2018 ficou em torno de R\$4,5 milhões (R\$5,4 milhões em 2017).

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco da Amazônia S/A busca adotar as melhores práticas de Governança Corporativa, incorporando junto aos seus colaboradores (público interno), a disseminação da boa prática de governança e de seus benefícios para a empresa. Seguindo o principal objetivo da aplicação da prática da Governança, o Banco adota a política de transparência junto ao público-alvo que são os acionistas, investidores, público externo e mercado, utilizando-se de todas as ferramentas de comunicação disponíveis, tais como: canais de comunicação (Fale Conosco), procedimentos de controles internos e criação de Comitês, demonstrando, assim, respeito e credibilidade junto à sociedade.